Além de Adam Smith, David Ricardo também foi importante para o pensamento liberal e teve duas principais ideias:

- O princípio da vantagem absoluta, onde os países devem viabilizar as trocas internacionais, que seja possível preencher lacunas na produção. Usando um exemplo simples, se um país P é um bom produtor de café mas não tão bom produtor de salmão e um país Q é bom produtor de salmão mas não o é de café, é bom que ambos negociem entre si para conseguirem a máxima eficiência da produção.
- O princípio da vantagem comparativa, como consequência do princípio anterior, onde os países que abrem o mercado tendem a ganhar mais que os países fechados.

Outro economista importante foi Thomas Malthus, polêmico por afirmar que a natureza oferece recursos finitos, enquanto a sociedade, e por consequência a necessidade de tais recursos, cresce exponencialmente. Portanto, para ele, a solução era promover um controle populacional. Também era contrário às políticas assistenciais, que supostamente gerariam comodismo e crescimento populacional, além de aumento da oferta de trabalho que não acompanharia a demanda, ocasionando um aumento do assistencialismo e gerando um círculo vicioso.

Jean-Baptiste Say é o maior economista clássico liberal francês, responsável pela chamada Lei de Say, ou Lei da Oferta e da Demanda, que dizia que quanto maior a oferta de um produto, maior a demanda, em uma relação de codependência. Por consequência, o preço diminuiria.

Say era um teórico da oferta, defendendo que o crescimento econômico é ditado pela produção.